



APROVADA EM REUNIÃO DE EXECUTIVO
DE 20/07/2017

União das Freguesias de Carnaxide e Queijas

Junta de Freguesia

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA **REALIZADA EM 21 DE FEVEREIRO DE 2017**

-----**ACTA NÚMERO 5**-----

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de dois mil e dezassete, pelas dezoito horas, na Delegação da Junta de Freguesia, em Queijas, reuniu o Executivo da Junta de Freguesia de Carnaxide e Queijas, sob a presidência do Senhor Presidente Jorge Manuel de Sousa de Vilhena, estando presentes o Senhor Secretário Américo Marques Ferreira Duarte, o Senhor Tesoureiro Luís Manuel Figueiredo Lopes, o Senhor Vogal José Rodrigues, a Senhora Vogal Carla Sofia Guia Pinto e o Senhor Vogal António Rocha. A Senhora Vogal Rosa Lopes Costa encontra-se ausente por motivos profissionais. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia Jorge Manuel de Sousa de Vilhena justificou a ausência e deu início à quinta reunião do Executivo, com a seguinte Ordem de Trabalhos, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes: -----

Antes da Ordem do Dia: -----

1 – Informações -----

2 – Situação Financeira -----

Ordem do Dia: -----

1 – Proposta de Deliberação N.º 44/2017 - Sepultura n.º 61 do talhão n.º 11 - Concessão a Título Perpétuo; -----

2 – Proposta de Deliberação N.º 45/2017 - Agrupamento 908 de Escuteiros de Carnaxide - Atribuição de comparticipação financeira; -----

3 – Proposta de Deliberação N.º 46/2017 – Aquisição de Serviços Gerais e limpeza de nos edifícios sede e delegação da Junta de Freguesia na modalidade de avença – Juliana Morgado;

- 4 – Proposta de Deliberação N.º 47/2017 – Celebração de Acordo de Colaboração de Formação em Contexto de Trabalho; -----
- 5 – Proposta de Deliberação N.º 48/2017 - Tolerância de ponto – Ano 2017; -----
- 6 – Proposta de Deliberação N.º 49/2017 - Aquisição de serviços de consultadoria contabilística e financeira – abertura de procedimento; -----

Ponto – Um – Informações -----

--- Pela sua décima segunda edição, vamos realizar três desfiles de Carnaval, nomeadamente em Outurela, Carnaxide e Queijas, amanhã, quinta e sexta-feira, sendo o maior desfile de Carnaval infantil do Concelho, com duas mil e quatrocentas crianças presentes e que, como é hábito, teremos o apoio do Município de Oeiras e contamos com todos os estabelecimentos de ensino da União das Freguesias, bem como, daqueles que são da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras e, ainda, todos os estabelecimentos de ensino provados. -----

--- Na quinta-feira teremos o habitual Baile Sénior de Carnaval que este ano entendemos promove-lo em conjunto com a nossa Universidade Sénior e, portanto, será um baile de Carnaval ainda com mais presenças. No dia vinte e seis, temos outro baile de Carnaval, que estamos a apoiar com o Estúdio de Dança de Carnaxide, que se realizará no Centro Social e Paroquial de São Romão. -----

--- Nas últimas duas semanas tive várias reuniões com o Município de Oeiras, nomeadamente, com o Sr. Presidente da Câmara Municipal, no sentido de resolver algumas situações decorrentes deste mandato, tais como, o reordenamento da Estrada da Outurela, a questão dos parques infantis, a questão da continuação do projeto que temos de continuação da colocação de equipamentos geriátricos desportivos ao ar livre, nomeadamente na Alameda de Queijas e na VLN em Carnaxide, a questão dos parques infantis dos Barrinhos e do Pátio dos Cavaleiros e também tivemos a reunião e visita do Sr. Vereador Ricardo Barros sobre as áreas caninas, sendo que a perceção que tivemos é que somos das poucas Juntas de Freguesia que estão a fazer o que pediram e estão a tratar as áreas caninas devidamente sendo que a da Alameda Sousa Bastos já está com o areal reposto e era bom que despoletassem também o processo de mais uma área canina que seria importante na União das Freguesias. -----

--- Ao nível do espaço público, em Carnaxide, procedemos a diversos rebaixos de lancil para cidadãos com mobilidade reduzida, reparações diversas de calçadas, sinalização horizontal e vertical. Colocámos uma baia de proteção de corpo na Avenida Portugal. Fizemos algumas manutenções mais específicas pontuais. Esta semana voltei a insistir com a questão da retirada da estrutura da rampa de skate que ficou cá do mandato anterior, em Linda-a-Pastora e até que o projeto do novo skate park que nós apresentámos seja uma realidade,

colocar lá uma rampa que está sem uso na Quinta do Salles, em Outurela, de forma a viabilizar quem queira fazer ali a prática de skate, o possa fazer em segurança. -----

--- Tivemos uma Comissão Social de Freguesia itinerante extraordinária, para além das quatro habituais, que visa dar a conhecer a todos os membros da CSF todo o trabalho que é feito pelas diversas associações da União das Freguesias porque muitas delas, nomeadamente associações de Queijas, não conheciam bem Outurela e Outurela, provavelmente, não conhece bem Linda-a-Pastora e é importante este cruzamento porque são associações que prestam enorme trabalho à comunidade e nestas duas primeiras deste ano visitámos a Re-Food e o Projeto Família Global. -----

--- No domingo de manhã, estive presente na corrida de atletismo de estrada no Bairro Dezoito de Maio, em Outurela. Foi uma corrida muito participada, este ano bateram o recorde com mais de mil participantes. À tarde estive presente no quadragésimo primeiro aniversário da Associação de Moradores Luta Pela Casa, com a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal e da Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia e foi um evento muito bonita que decorreu de uma forma animada e que aproveitei para enaltecer que foi executado por todos aqueles que nos anos junto ao Vinte e Cinco de Abril promoveram a habitação a pessoas que se encontravam em situações complicadas, nomeadamente, em casas precárias na Quinta da Gandarela e na Rua Jorge Brum do Canto, junto ao estaleiro de materiais de construção, eram pessoas que viviam ali todas em casas pequenas e que ao longo dos anos conseguiram construir a sua própria casa, sendo que algumas são ainda propriedade do Município e que são objeto de habitação municipal. -----

--- De seguida, o Sr. Presidente passou a palavra ao público. -----

--- Pela Sra. Elsa Bastos, residente na Rua Aquilino Ribeiro, foi dito o seguinte: -----

--- A questão que mais me preocupa é a questão do estacionamento, agora que está a ser implementado o novo sistema de recolha de lixo que vem retirar alguns lugares de estacionamento às ruas, juntamente com as novas passadeiras. De um modo geral o estacionamento em Carnaxide não é fácil mas, ultimamente, na Rua Aquilino Ribeiro, tem-se agravado bastante. É normal, a esta hora, haver sempre segundas filas de carros e com os novos caixotes do lixo ainda se agravou mais e, ao mesmo tempo, parece que há ali possibilidade de reorganização dos passeios e arranjar mais soluções de estacionamento, porque, para além do Centro de Saúde, dos ginásios, a escola, por ser uma rua das poucas onde não há parquímetros, há pessoas que vão estacionar o carro de manhã para apanharem o autocarro para irem para Lisboa e por todas estas razões é muito complicado. Também acho que a Polícia é pouco flexível com os moradores mas depois é muito flexível com o estacionamento na Serra de Carnaxide. Eu sinto-me discriminada quando vejo isto a

acontecer porque sei que quando deixo o meu carro mal estacionado, no dia seguinte, tenho uma multa, enquanto na serra de Carnaxide é comum os carros estarem mal estacionados e eles fecham os olhos. Já expus esta mesma situação à PSP e o que me responderam é que há falta de lugares na serra e têm que ser flexíveis. Nesta mesma rua, as lombas são quase inexistentes e não há sequer sinalização de escola. Deveria haver porque por vezes vejo ali carros a passar a uma velocidade muito rápida, ainda não houve nada de grave mas já houve um atropelamento ao pé da escola e acho que se devia fazer alguma coisa para prevenir situações dessas. A escola mudou parcialmente os telhados de amianto mas não mudou todos. Gostaria de saber até que ponto poderá ser criado, na serra de Carnaxide, um circuito de manutenção, com trilhos, que não prejudicasse o espaço natural. -----

--- Pela Sra. Isabel Mendonça, residente na Rua Vinte e Cinco de Abril, porta trinta e nove, terceiro andar lado esquerdo foi dito o seguinte: -----

--- Tenho exatamente os mesmos problemas com o estacionamento, tenho as mesmas queixas a fazer em relação às multas, concordo com o que foi dito e subscrevo. Já tinha enviado um email para a Junta de Freguesia, relativamente a uma horta comunitária na Outurela, gostaria de saber se está agendada a elaboração de uma horta comunitária para Carnaxide. -----

--- Pelo Sr. Presidente foi dito o seguinte em resposta às munícipes: -----

--- Respondendo à D. Elsa Bastos, espero que não leve a mal a forma como vou responder, mas quando temos conhecimento da realidade, a nossa resposta nem sempre é politicamente correta. Tudo entronca com o planeamento, gestão estratégica. Os prédios, no centro de Carnaxide, foram todos construídos até aos anos oitenta e sete e oitenta e oito e outros construídos no início dos anos noventa mas poucos e, portanto, houve muita falta de visão do Município de Oeiras até aos anos setenta e oitenta. Temos consciência que podia ter sido feito muito mais e o fato é que, quando no início havia legislação que dizia que cada fração deveria ter um lugar correspondente à superfície, mais tarde percebeu-se que, nos anos oitenta, era obrigatório que todas as frações tivessem um lugar de garagem. Mais tarde, com as novas urbanizações a nascente, nomeadamente, nova Outurela, nova Carnaxide, todos esses prédios já tinham um lugar ou mais de estacionamento. A Freguesia de Carnaxide tem três virgula quatro veículos por habitação. As pessoas têm que perceber que quando se compra um carro, tem que se saber onde o vamos parquear. Esta semana, quando começámos o reordenamento da Estrada da Outurela, começaram a dizer que era uma vergonha e que em vez de estarem a construir estacionamentos deviam ter construído uma ciclovia. Esta semana recebi um email muito bonito, de uma jovem chamada Mafalda, residente na Rua Aquilino Ribeiro, que apresentava as questões corretas, a dizer que já multada oito vezes, estive ao

telefone com o Comandante da Divisão da PSP de Oeiras, que me pediu desculpa e que não era a orientação que estava a ser dada aos agentes, que o compromisso que sempre houve, quer em Carnaxide, quer em Queijas, era, nas horas residenciais, proteger os residentes. É óbvio que se um veículo está a bloquear uma passadeira ou uma garagem, sabe-se o que lhe vai acontecer, agora, fora isso, se não bloqueia passagem, se não causa problemas de acessibilidade aos peões diretamente, a PSP não autua. Segundo o entendimento que havia, só autua a partir das dez da manhã. Se voltar a acontecer-lhe, agradeço que nos comunique para eu dar a informação imediata ao Intendente, que ainda estará a tempo de corrigir a situação. Já fizemos dois parques, ao cimo da Avenida Portugal para trinta e duas viaturas, fizemos outro do lado oposto à Avenida Portugal, junto à Rua Tenente General Zeferino Sequeira, chamado parque de estacionamento ecológico, feito pela Junta de Freguesia, para dezassete viaturas. Quantos lugares de estacionamento foram tirados por causa das ilhas ecológicas? Foram tirados cerca de cinco lugares na Avenida Portugal, na Rua Aquilino Ribeiro foram tirados cerca de três lugares na entrada, um e meio ao meio da rua e mais um ao fundo da rua. Na estrada da Outurela, em cada dois lugares vamos criar mais um e no sentido ascendente o estacionamento vai ser em espinha, ou seja, em vez de caber um carro vão passar a caber dois. Na praça situada na parte lateral do Centro de Saúde, está prevista a terceira fase do reordenamento em que o número de lugares de estacionamento vai aumentar. Lá dentro estão trinta e dois lugares de estacionamento, só que ainda não está definido de que forma esses lugares vão ser disponibilizados à população. Em relação aos parquímetros na Rua Aquilino Ribeiro, a Junta Freguesia levou uma proposta à Assembleia de Freguesia, aprovada por maioria com os votos contra do Partido Socialista, da CDU e do Bloco de Esquerda, de colocação de parquímetros, nalguns arruamentos de Carnaxide, inclusivamente a vossa rua, bem como a Rua Elisa Sousa Pedroso. Todas as outras ruas vão ser designadas como zonas residenciais, com título de residente, de forma a proteger os residentes. Ou seja, a Junta de Freguesia nunca autorizou mais nenhum parquímetro. O que está a autorizar é a legalização da rua. Em relação aos telhados da Escola são da responsabilidade do Agrupamento, do Ministério da Educação, que fez um esforço para substituir parte. Em relação à segurança da escola, há alguns anos apresentei à Câmara Municipal uma proposta de colocação de lombas redutoras de velocidade em todas as passadeiras das escolas, exatamente igual à que colocámos em frente à Junta de Freguesia, na Rua Cesário Verde mas a Câmara Municipal tem outro parecer técnico que, neste momento, diz que não se deve colocar lombas redutoras de velocidade à porta das escolas porque já foram atropeladas mais crianças nesse tipo de lombas do que no contrário. Mas não posso concordar convosco porque no início de todos os anos letivos, a Junta de Freguesia pinta e repinta todas as passadeiras em frente às escolas e estão lá seis bandas redutoras de

velocidade, antes e depois da passadeira. A Escola Segura da PSP, a pedido da escola, deve estar presente. Tínhamos três parques infantis em Carnaxide e neste momento temos parques infantis na Rua Cesário Verde, no jardim do Centro Civico, na Rua Amélia Rey Colaço, no Bairro Luta Pela Casa, em Nova Carnaxide, no Alto dos Barronhos, na Quinta do Salles e Pátio dos Cavaleiros. Em Queijas temos sete parques infantis. O problema dos parques infantis é terem muita manutenção. Os parques da Rua Cesário Verde e do Centro Civico não têm muita manutenção porque soubemos escolher os materiais, como há um parque em frente à Junta de Freguesia e vejo da minha janela e quando vejo que alguns adolescentes vão para lá, chamo imediatamente a polícia e, também, quanto maior for o parque, maior a manutenção. A Câmara Municipal, para não ter custos, tende a não ter parques muito grandes, quanto maior o número de equipamentos, maior o custo da manutenção. Em relação ao novo sistema de recolha de lixo, assim que abrir os contentores do lixo saem. É verdade que na serra de Carnaxide existe imenso espaço para estacionar mas não pense que são mais protegidos por causa disso, porque eles têm outras preocupações. Cada zona da Freguesia é uma realidade. No centro de Carnaxide temos a mesma realidade desde a Rua Tenente General Zeferino Sequeira até ao Edifício Aqueduto. Mas se formos para a parte de baixo já é outra realidade, assim como na Rua Cinco de Outubro e na Gandarela e temos que a tratar caso a caso. Na serra de Carnaxide o problema é a insegurança porque estão isolados, quanto mais comércio mais segurança. Carnaxide tem uma vantagem que é a questão das esplanadas, que é uma tradição de Carnaxide, porque as pessoas usam muito o espaço público. O jardim do Centro Civico é bonito, é grande. Sabe quantos hectares temos de área tratada pelo Municipio, com manutenção? Vinte hectares e não há nenhum jardim maior que aquele. Temos hortas na ribeira da Outurela, sei que houve pessoas que desistiram e, portanto, se quiser mande-me um email e eu reencaminho para a Divisão de Espaços Verdes do Municipio, a dizer que está interessada e eles irão responder nesse sentido. -----

--- O Departamento de Projetos Especiais da Câmara Municipal enviou-me uma planta de localização dos bancos e das mesas no núcleo antigo de Carnaxide. Atenderam ao nosso pedido porque eles queriam meter os bancos e as mesas de jogo ao sol e eu, na visita com o Sr. Presidente da Câmara Municipal, disse que me opunha a isso e que deveria ser no mesmo sitio onde estavam antigamente. Também detetei alguns erros de projeto, nomeadamente, os seguintes: Em apreciação à proposta, cumpre-me informar de uma forma geral que concordo com a localização das mesas de recreio e jogo, bancos, pilaretes e papeleiras mas proponho as seguintes alterações: substituição dos bancos de assento simples por assento duplo, costas com costas, de forma a que os cidadãos possam estar de frente para o coreto quando, por exemplo, promovemos eventos no coreto e/ou para a frente do chafariz, substituição dos

quatro pilaretes em frente ao chafariz por dois bancos de assento simples de frente para o coreto. Os dois pilaretes devem ser amovíveis e retráteis no acesso à escadaria da Igreja. ----

--- Pelo Sr. Tesoureiro foi dito o seguinte: -----

--- Neste momento, todos os bens encontram-se etiquetados e lançados em sistema informático e estamos em condições de entregar, juntamente com o relatório e contas, o novo inventário segundo o novo regulamento que já está em execução há muito tempo. -----

Ponto – Dois – Situação Financeira -----

No período compreendido entre o dia 07 de Fevereiro de dois mil e dezassete e o dia 20 de Fevereiro de dois mil e dezassete, conta ao nível das disponibilidades, com um saldo bancário de 82.681,06 € (oitenta e dois mil seiscentos e oitenta e um euros e seis cêntimos); em caixa 4.225,47 € (quatro mil duzentos e vinte e cinco euros e quarenta e sete cêntimos), sendo o total das disponibilidades de 86.906,53 € (oitenta e seis mil novecentos e seis euros e cinquenta e três cêntimos) a transitar para a semana seguinte. Receitas entradas perfazem 31.887,93 € (trinta e um mil e oitocentos e oitenta e sete euros e noventa e três cêntimos); despesas efetuadas e liquidadas num valor total de 15.810,55 € (quinze mil oitocentos e dez euros e cinquenta e cinco cêntimos). -----

Ordem do Dia: -----

1 – Proposta de Deliberação N.º 44/2017 -----

No âmbito das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2017, tomou o signatário conhecimento da Informação n.º 109/2017, relativamente ao pedido da Senhora Ana Maria Lourenço da Cruz, para concessão a título perpétuo da Sepultura n.º 61 do Talhão n.º 11.

A 31 de Setembro de 2002 foi inumado o corpo da senhora Josefa Branco Nunes, estando o mesmo em condições, para exumação que foi realizada no dia 01/08/2005 e as ossadas trasladadas para casa dos ossários, ficando esta Sepultura vaga para uma nova Inumação ou concessão. -----

No dia 02 de Setembro de 2005 foi inumado na sepultura n.º 61 do talhão n.º 11 a senhora Maria Luísa da Silva Lourenço, avó da requerente. -----

Neste contexto, propõe-se: -----

1. Que seja concedida a referida concessão da sepultura n.º 61 do talhão n.º 11, à Senhora Ana Maria Lourenço da Cruz, portadora do Cartão de Cidadão N.º 06483218. -----

2. Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

2 – Proposta de Deliberação N.º 45/2017 -----

Reconhecendo a importância que a cultura assume na sociedade atual e tendo como objetivo final o harmonioso desenvolvimento da condição intelectual, moral e física dos nossos municípios, as Grandes Opções do Plano para 2017 desta Junta de Freguesia prevê, através do apoio a ações de índole cultural, social e desportiva, o incentivo a entidades que promovam atividades neste âmbito. -----

Neste contexto, o Agrupamento de Escuteiros 908 de Carnaxide, vai realizar o Acampamento de agrupamento – AcAgru que se realiza há 29 anos, entre os dias 8 e 11 de Abril de 2017 na Mata Nacional de Ferrel, Peniche, tendo solicitado a esta Junta de Freguesia apoio financeiro para fazer face ao custo do aluguer de autocarro. -----

Face ao exposto e atendendo que este apoio encontra a devida expressão nas GOP para o ano económico de 2017, propõe-se: -----

1. A atribuição de uma comparticipação financeira ao Agrupamento 908 de Escuteiros de Carnaxide - CNE, no valor de 500,00 € (quinhentos euros), para apoio no aluguer de autocarro para transporte dos escuteiros para a realização do referido acampamento. -----

2. Mais se propõe que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

3 – Proposta de Deliberação N.º 46/2017 -----

Na sequência da deliberação n.º 37/2017, aprovada em 7 de fevereiro de 2017, foi executado um convite, através de ofício com a ref.ª JV/RR/347/2017 em 08 de fevereiro, à Sra. Juliana Maria Dias Sequeira Rosalino Morgado, para apresentar proposta para a referida aquisição de serviços limpeza e serviços gerais nos edifícios sede e delegação desta Autarquia, na modalidade de avença. -----

Neste sentido, e após apreciação da proposta e ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do art. 16.º e da alínea a) do n.º 1 do art. 20.º conjugado com o art.128.º do CCP (DL n.º 18/2008 de 29 de Janeiro), propõe-se: -----

1. A adjudicação da referida aquisição de serviço, por ajuste direto à Sra. Juliana Maria Dias Sequeira Rosalino Morgado, contribuinte n.º 237 223 090, com morada na Av. de Portugal, N.º 27 – C/v, 2790-130 Carnaxide, pelo valor total de 3.874,56 (três mil oitocentos e setenta e quatro euros e cinquenta e seis cêntimos), com pagamento mensal no valor de 645,76 € (seiscentos e quarenta e cinco euros e setenta e seis cêntimos) com cabimento em orçamento de 2017, pelo período de seis (6) meses, com início a 06 de março de 2017, eventualmente renovável por iguais períodos, desde que não seja terminado por nenhuma das partes com aviso prévio de 60 dias, mediante informação e cabimentos iguais. -----

2. Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

4 – Proposta de Deliberação N.º 47/2017 -----

À semelhança de situações anteriores e no âmbito das competências das Juntas de Freguesia e das GOP para 2017, pretende esta Junta de Freguesia continuar a apoiar o tecido educativo, por forma a fomentar um desenvolvimento equilibrado como forma de participação na sociedade. -----

A Universitas, Cooperativa de Ensino Superior e Investigação Científica CRL, com o objetivo de estabelecer formas de cooperação com esta Autarquia, as quais visam a organização e implementação da formação em contexto de trabalho a desenvolver pelos alunos no curso técnico superior profissional em Marketing Digital e Gestão de Redes Sociais. -----

O ISEC apresentou a esta Junta de Freguesia um pedido de acordo de colaboração de formação em contexto real de trabalho, para estágio de alunos, do Curso acima mencionado.

Face ao exposto, propõe-se: -----

1. A aprovação e a respetiva celebração do Acordo de Colaboração de Formação em Contexto Real de Trabalho, com Universitas, Cooperativa de Ensino Superior e Investigação Científica CRL; -----

2. Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

5 – Proposta de Deliberação N.º 48/2017 -----

Com o objetivo de garantir uma boa gestão do tempo de trabalho, pretendendo ainda reconhecer o empenho dos trabalhadores desta União de Freguesias no exercício das suas funções, através da concessão de períodos de descanso, concedendo tolerâncias de ponto. ---

Neste contexto e ao abrigo da competência de funcionamento da Junta de Freguesia, pelo artigo 19º, da alínea b), da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, proponho: -----

1. Conceder tolerância de ponto aos trabalhadores da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas para o corrente ano, nos seguintes dias: -----

- 28 de Fevereiro (Terça-feira de Carnaval) -----

- 13 de Abril – 5ª feira à tarde (véspera de sexta-feira santa) -----

- 24 de Abril (Segunda-Feira) -----

- 16 de Junho (Sexta-Feira) -----

- 14 de Agosto (Segunda-feira) -----

- 06 de Outubro (Sexta-feira) -----

- 22 de Dezembro (Sexta-Feira) -----

- 29 de Dezembro (Sexta-Feira) -----

2. Por razões de interesse público o Cemitério mantém-se aberto no horário normal de funcionamento. Os trabalhadores que prestarem serviço no cemitério nestes dias deverão gozar as tolerâncias de ponto correspondente ao período de trabalho normal, em data a acordar. -----

3. O Mercado Municipal de Carnaxide e o Mercado Municipal de Queijas mantém-se abertos no período da manhã. -----

4. Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

6 – Proposta de Deliberação N.º 49/2017 -----

Afigura-se necessário adquirir a prestação de serviços de consultadoria contabilística e financeira com vista ao enquadramento contabilístico geral e analítico, bem como a preparação do orçamento e prestação de contas, acompanhamento e preparação da informação financeira e orçamental para a realização de tarefas pelos setores da Contabilidade e Tesouraria, nomeadamente na integração consistente da contabilidade, por forma a constituir um instrumento fundamental de apoio à gestão desta Autarquia Local. -----
Conforme decorre das GOP aprovados para 2017, torna-se necessário reforçar este serviço da Junta de Freguesia, dando apoio imprescindível aos setores da contabilidade, pelo que carece promover a aquisição de serviços, na modalidade de avença, para assegurar a prestação deste serviço. -----

- A prestação de serviços terá início a 1 de Março de 2017; -----

- A prestadora de serviços para desenvolver as atividades de consultadoria contabilística e financeira, proposta pelo serviço requisitante será a Entidade SEGLA – Serviços de Gestão e Contabilidade, com sede na Estrada das Várzeas N.º 15 A, 2790-444 Queijas, com NIF: 501 706 267; -----

- O preço total desta aquisição de serviços rondará os € 4.980,00 (quatro mil novecentos e oitenta euros) correspondendo ao preço mensal de € 415,00 € (quatrocentos e quinze euros), acrescido do valor do IVA à taxa legal em vigor; -----

- O valor estimado para a aquisição de serviços anteriormente referenciada tem cabimento plurianual na rubrica 02/02.02.14.01 (GOP/Orçamento de 2017 e 2018); -----

- A fundamentação da necessidade da aquisição destes serviços suporta-se na necessidade de reforço no apoio ao setor da contabilidade e tesouraria; -----

- A aquisição de serviços em apreço, tendo em conta o valor do contrato a celebrar, enquadra-se no procedimento pré-contratual de ajuste direto com consulta a uma entidade, ao abrigo do disposto na alínea a), do n.º 1 e alínea e) do n.º 2, ambos do artigo 16.º, conjugado com a alínea a), do n.º 1, do artigo 20.º, n.º 1 do artigo 36.º, artigo 38.º, alínea

a) do n.º 1 e o n.º 2, do artigo 40.º, e com o artigo 113.º, todos do Código dos Contratos Públicos ("CCP"), conjugados igualmente com a Lei das Autarquias Locais (Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, na versão da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro), com o regime de responsabilidade civil extracontratual do Estado e demais entidades públicas (Lei n.º 67/2007, de 31 de dezembro, alterada pela Lei n.º 31/2008, de 17/07) e com o disposto no artigo 18.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho (aplicável por força do disposto no artigo 14.º, n.º 1, alínea f), in fine do preâmbulo do CCP); -----

- A aquisição de serviços anteriormente identificada é reconduzível na modalidade de contrato de avença, dado que, por um lado visa prestações sucessivas no exercício da profissão liberal, designadamente apresentando-se como um contrato de resultado, bem como implicando uma prestação certa e mensal, típica de um contrato de avença; -----

DOS PRESSUPOSTOS FÁCTICOS DA CELEBRAÇÃO DE CONTRATOS DE AVENÇA: -----

- A atividade a desenvolver pelo prestador de serviços não reveste a natureza de trabalho subordinado, em concreto, por o prestador não estar sujeito às condições em que se encontra organizada a atividade laboral, designadamente, horário de trabalho, existência de controlo externo do modo da prestação, obediência a ordens, ou sujeição à disciplina; -----

- O prestador de serviços deverá comprovar ter a sua situação contributiva regularizada junto das finanças e da segurança social; -----

- A celebração de contratos de prestação de serviços, na modalidade de avença, é obrigatoriamente precedida de parecer prévio por parte do Executivo, nos termos da legislação em vigor. -----

II – ANÁLISE: -----

Nos termos da alínea b), do n.º 2, do artigo 10.º, da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LGTFP) «Contrato de avença, cujo objeto é a execução de prestações sucessivas no exercício de profissão liberal, com retribuição certa mensal, podendo ser feito cessar, a todo o tempo, por qualquer das partes, mesmo quando celebrado com cláusula de prorrogação tácita, com aviso prévio de 60 dias e sem obrigação de indemnizar». -----

Mais preconiza o n.º 1, do artigo 32.º da LGTFP, que a celebração de contratos de avença apenas pode ter lugar quando, cumulativamente se verificarem os seguintes requisitos: -----

a) Se trate da execução de trabalho não subordinado, para a qual se revele inconveniente o recurso a qualquer modalidade de vínculo de emprego público; -----

b) Seja observado o regime legal de aquisição de serviços; -----

c) Seja comprovada pelo prestador do serviço a regularidade da sua situação fiscal e perante a segurança social. -----

A Lei do Orçamento do Estado para o ano de 2017 (doravante identificada por "LOE 2017"), consagra a obrigatoriedade de parecer prévio vinculativo, nos casos de celebração ou de

renovação de contratos de aquisição de serviços por órgãos e serviços abrangidos pelo âmbito de aplicação da LGTFP, independentemente da natureza da contraparte, designadamente no que respeita a contratos de prestação de serviços nas modalidades de tarefa e de avença. ----

O parecer prévio vinculativo favorável, cujos termos e respetiva tramitação serão objeto de concretização por meio de portaria do membro do Governo, depende da: -----

a) Verificação do disposto no n.º 2 do artigo 32.º da LGTFP, isto é, de que se trata da execução de trabalho não subordinado para a qual se revele inconveniente o recurso a qualquer modalidade de relação jurídica de emprego público e da inexistência de pessoal em situação de requalificação apto para o desempenho das funções subjacentes à contratação em causa, cujo procedimento é definido por Portaria prevista nos termos do diploma que institui e regula o sistema de requalificação de trabalhadores em funções públicas, a qual ainda não se encontra publicada; -----

b) Confirmação de declaração de cabimento orçamental; -----

c) Os valores pagos por contratos de aquisição de serviços que, em 2017, venham a renovar-se ou a celebrar-se com idêntico objeto e, ou contraparte de contrato vigente em 2016, não podem ultrapassar os valores pagos em 2016. -----

III - FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E/OU REGULAMENTAR -----

A presente proposta de deliberação sustenta-se no enquadramento jurídico consagrado nos seguintes diplomas legais: -----

Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, com as alterações introduzidas pela Declaração de Retificação n.º 37-A/2014, de 19 de agosto, Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, Lei n.º 84/2015, de 07 de agosto, Lei n.º 18/2016, de 20 de Junho e Lei n.º 42/2016 de 28 de Dezembro, que regula o vínculo de trabalho em funções públicas, abreviadamente identificada por "LGTFP"; -----

- Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, que adapta a Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro aos trabalhadores que exercem funções públicas nas autarquias locais, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 3-B/2010, de 28 de abril, pela Lei n.º 66/2012, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 80/2013 de 28/11; -----

- Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, que aprovou o orçamento de Estado para o ano de 2017, abreviadamente identificada por "LOE 2017". -----

- Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, que aprova o Código dos Contratos Públicos, com as alterações previstas na Declaração de Retificação n.º 18-A/2008, de 28 de março, pela Lei n.º 59/2008, de 11 de setembro, pelo Decreto-Lei n.º 223/2009, de 11 de setembro, pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de outubro, pela Lei n.º 3/2010, de 27 de abril, pelo Decreto-Lei n.º 131/2010, de 14 de dezembro, pela Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro,

pelo Decreto-Lei n.º 149/2012, de 12 de julho e pelo Decreto-Lei n.º 214-G/2015, de 02 de outubro, abreviadamente identificado por "Código dos Contratos Públicos" ou por "CCP". -----

IV - PROPOSTA -----

Considerando que: -----

1 - Nos termos do disposto no n.º 7, do artigo 51.º da LOE 2017 é da competência do Órgão Executivo emitir parecer prévio vinculativo relativo à celebração de contratos de prestação de serviços na modalidade de avença; -----

2 - Existe a necessidade de adquirir serviços que se traduz no apoio aos setores da contabilidade e tesouraria. -----

3 - Tais serviços serão prestados pelo período de doze (12) meses, com início a 01 de Março de 2017, eventualmente renovável por iguais períodos, desde que não seja terminado por nenhuma das partes com aviso prévio de 60 dias, mediante informação e cabimentos iguais.

4 - O preço devido pela prestação de serviços não será objeto de redução remuneratória, porque o preço mensal não é superior a €1.500,00 mensais; -----

5- Observam-se os requisitos previstos no n.º 2 do artigo 51.º da Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2017. -----

Face ao exposto, propõe-se: -----

1. Aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo à celebração de um contrato de prestação de serviços, na modalidade de avença, com a prestadora de serviços, SEGLA – Serviços de Gestão e Contabilidade, com sede na Estrada das Várzeas N.º 15 A, 2790-444 Queijas, com NIF: 501 706 267. A prestadora de serviços deverá comprovar ter a sua situação contributiva regularizada junto das finanças e da segurança social. -----

2. Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Conforme disposição legal a transcrição de qualquer documento oficial tem que respeitar, na íntegra, o conteúdo e o texto constante nos documentos. Sendo facto que as Propostas de Deliberação aqui descritas se constituem documento oficial e a respetiva transcrição, que nesta Ata se faz, é feita reproduzindo na íntegra o texto original.

E por nada mais haver a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às 19h30m.

O Executivo

O Presidente

(Jorge Manuel de Sousa de Vilhena)

O Secretário

(Américo Duarte)

O Tesoureiro

(Luís Lopes)

O Vogal

(José Rodrigues)

A Vogal

(Carla Pinto)

O Vogal

(António Rocha)